

# Boletim Municipal

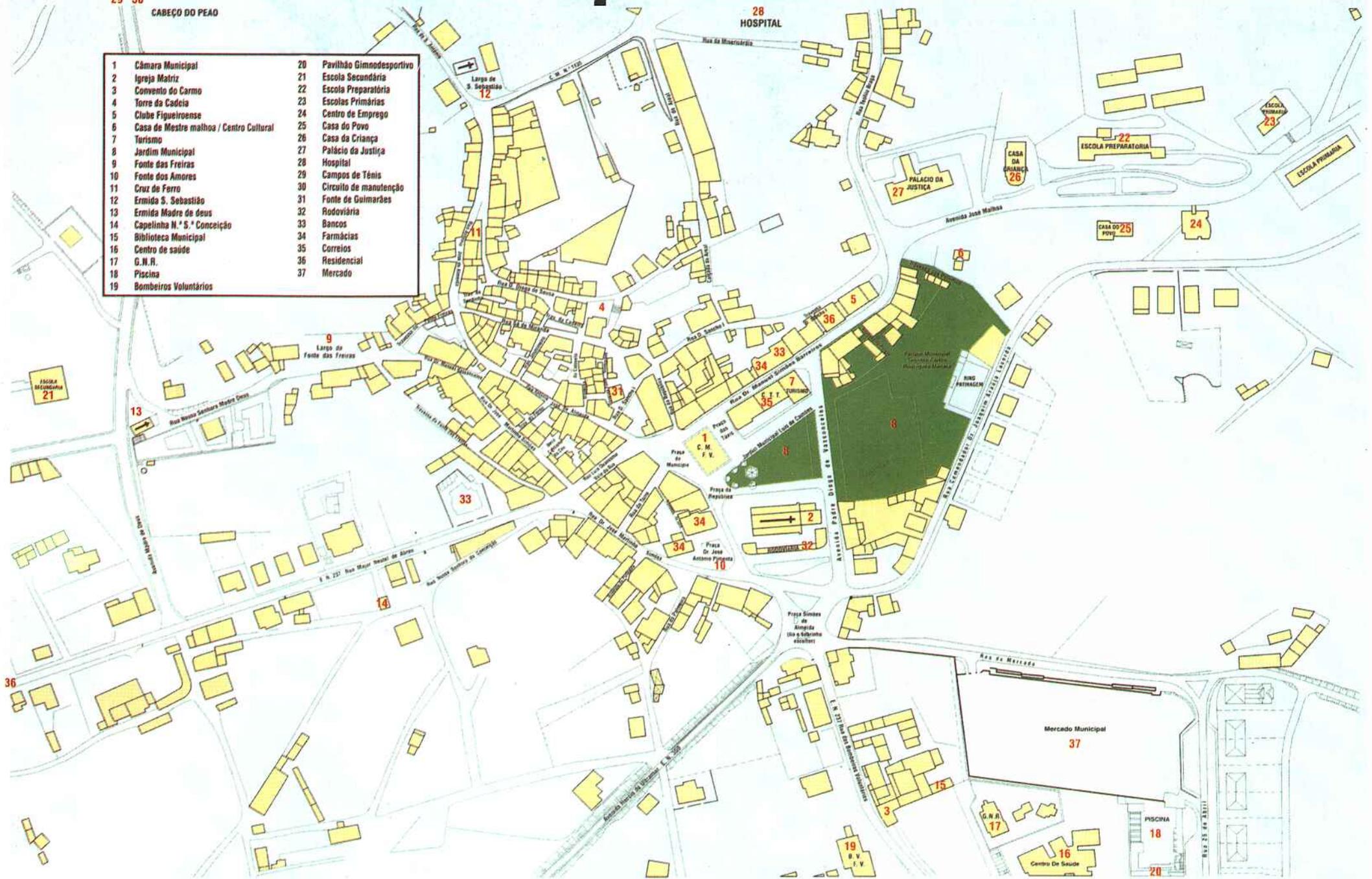
# Figueiró dos Vinhos

# Mapa da Vila

29 30  
CABEÇO DO PEAO

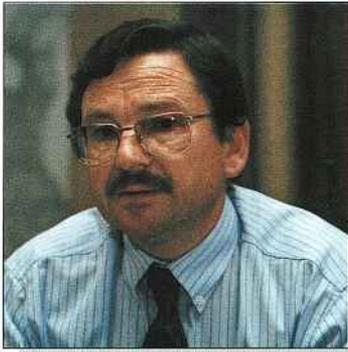
28  
HOSPITAL

- |    |   |    |                          |
|----|---|----|--------------------------|
| 1  | Câmara Municipal                        | 20 | Pavilhão Gimnodesportivo |
| 2  | Igreja Matriz                           | 21 | Escola Secundária        |
| 3  | Convento do Carmo                       | 22 | Escola Preparatória      |
| 4  | Torre da Cadecia                        | 23 | Escolas Primárias        |
| 5  | Clube Figueirense                       | 24 | Centro de Emprego        |
| 6  | Casa de Mestre Malhoa / Centro Cultural | 25 | Casa do Povo             |
| 7  | Turismo                                 | 26 | Casa da Criança          |
| 8  | Jardim Municipal                        | 27 | Palácio da Justiça       |
| 9  | Fonte das Freiras                       | 28 | Hospital                 |
| 10 | Fonte dos Amores                        | 29 | Campos de Ténis          |
| 11 | Cruz de Ferro                           | 30 | Circuito de manutenção   |
| 12 | Ermida S. Sebastião                     | 31 | Fonte de Guimarães       |
| 13 | Ermida Madre de Deus                    | 32 | Rodoviária               |
| 14 | Capelinha N.ª S.ª Conceição             | 33 | Bancos                   |
| 15 | Biblioteca Municipal                    | 34 | Farmácias                |
| 16 | Centro de saúde                         | 35 | Correios                 |
| 17 | G.N.R.                                  | 36 | Residencial              |
| 18 | Piscina                                 | 37 | Mercado                  |
| 19 | Bombeiros Voluntários                   |    |                          |



BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## AS ESTRADAS MUNICIPAIS E A FORTE INVERNIA QUE ASSOULOU O CONCELHO



A forte e prolongada invernía que tem assolado o País, deixou bem vincados os seus efeitos, por todo o concelho.

Sem desejarmos analisar, em pormenor, todos os efeitos negativos, não podemos deixar de referir, pela sua importância, o estado bastante danificado em que ficaram as estradas alcatroadas, por todo o concelho.

A Câmara Municipal em 2000 já havia iniciado, na sequência de planeamento prévio, a recuperação de algumas vias municipais, com aplicação de betuminoso. Essa empreitada ascendia a cerca de 147.000 contos e as obras tiveram de ser suspensas, face à intempérie por todos sentida, desde Outubro do ano passado.

Lançou-se agora outro concurso, para continuação da beneficiação e recuperação de outras vias municipais. Os valores desta empreitada superam os 177.000 contos.

Desta forma espera-se que, com melhores condições climatéricas, se possa proceder ao desenvolvimento dos trabalhos, com maior rapidez.

Ir-se-ão investir, em todas as freguesias do concelho (Aguda, Arega, Bairradas, Campelo, Figueiró dos Vinhos) na recuperação de estradas, mais de 330.000 contos.

A Câmara Municipal, desta forma, está convicta que vai contribuir, de forma profunda, para melhorar as condições de intercirculação no espaço territorial concelhio e, conseqüentemente, transmitir melhores condições a toda a População do Concelho.

Com um abraço amigo do  
Presidente da Câmara

• EDITORIAL	1
• ABASTECIMENTO PÚBLICO	3
• TURISMO/QUALIDADE DE VIDA	4
• EDUCAÇÃO/ENSINO	5
• VIDA AUTÁRQUICA	6
• URBANISMO	7/10
• OBRAS DIVERSAS	8/9
• FREGUESIAS	11
• FACTOS E NOMES	12
• JUVENTUDE/TURISMO	13
• REDE VIÁRIA	14
• TEMAS DIVERSOS	15
• DESPORTO/ACÇÃO SOCIAL/CULTURA	16

# Figueiró dos Vinhos

## FIGHA TÉCNICA

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 45 - JANEIRO/MARÇO 2001

EDIÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL.: 236 559 550 • FAX: 236 552 596 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO: F. MANATA - PRESIDENTE DA CÂMARA - COORDENADOR: A. LOPES - VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

CONCEPÇÃO: G.A.D.E.L. - CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - FIGUEIROTIPO - TEL./FAX: 236 551 636

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - TIRAGEM: 4.000 EXEMPLARES





Loja Comercial da EDP em Figueiró dos Vinhos.

## SITUAÇÃO DA UNIDADE COMERCIAL DA EDP EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Concelho de Figueiró dos Vinhos, cuja área geográfica é banhada pelas albufeiras de duas barragens, constituiu-se desde há muito base operacional da EDP, em termos técnicos e comerciais, transmitidos pela Ex-Federação de Municípios do Distrito de Leiria, que absorveu.

Com o decorrer dos tempos, a Empresa, hoje quase totalmente privatizada, longe de oferecer um serviço público cada vez mais qualificado, tem vindo a revelar acentuado declínio na qualidade e eficiência da sua prestação à população, designadamente no sector da distribuição, e no relacionamento com os clientes.

À deterioração da rede transportadora e dos equipamentos poderão imputar-se irregularidades no fornecimento de energia, com grandes danos causados às empresas e às famílias, situação agravada com a transferência da Unidade Técnica para outro concelho, em passado recente, e conseqüente redução de recursos humanos, de que resultou a crescente falta de apoio à rede de baixa tensão, traduzida em candeeiros apagados, árvores caídas sobre as linhas, falta de limpeza dos aceiros e demoras na colocação de Bips solicitados. A morosidade dos Pareceres a emitir para o licenciamento de obras representa outro “curto-circuito” de peso.

O relacionamento comercial da EDP com os clientes tornou-se mais difícil com o encerramento da maioria dos postos de cobrança descentralizados. Tendo a Empresa concentrado na sede do Concelho praticamente todos os serviços comerciais, obrigou os consumidores a gastos suplementares, quando precisam de tratar dos seus assuntos.

Mas a série de maus serviços prestados pela EDP ao Concelho atingirá o auge, caso se venha a confirmar algo que anda no ar, ou seja, o encerramento da Unidade Comercial de Figueiró.

Sendo legítimo à EDP gerir os seus negócios, de forma a obter a maior rentabilidade, não pode ela demitir-se da função de serviço público que exerce, e das responsabilidades sociais que desse facto lhe advêm. Como tal, jamais a Câmara Municipal poderá tolerar a continuação da degradação da prestação pública da EDP ao Concelho, repudiando frontalmente a eliminação de mais direitos adquiridos pela população, como é o caso da existência de uma Unidade Comercial em Figueiró dos Vinhos, junto da qual deverá existir um Gabinete Técnico de Acompanhamento à situação das redes, avarias, licenciamentos e outras actividades afins.

Se a Empresa persistir no cerceamento dos direitos dos munícipes, a Câmara reserva-se o direito de tomar as atitudes adequadas, até ao limite das suas possibilidades, solidarizando-se, desde já, com a recente posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre a actuação da EDP no âmbito nacional, e suas conseqüências.

Em Reunião Ordinária de 8 de Fevereiro de 2001, a Câmara Municipal deliberou transmitir esta posição à EDP, Direcção Geral e Regional da Energia, Governador Civil e Ministérios do Comércio, Indústria e Economia e à Associação Nacional de Municípios Portugueses, para os fins havidos por convenientes.

*Como consequência directa desta tomada de posição, deslocou-se à Câmara Municipal uma delegação de responsáveis da EDP, que garantiu à Autarquia não ser propósito da Empresa encerrar a Unidade de Figueiró, a curto prazo, estando sim em curso um estudo de reestruturação dos seus serviços comerciais que poderá envolver a formação de parcerias com outros agentes económicos.*

Perante este esclarecimento, a Câmara permanecerá vigilante, não abdicando de uma pronta intervenção, se os interesses da população o exigirem.

Aguardemos...



Sede da ex - FMDL.

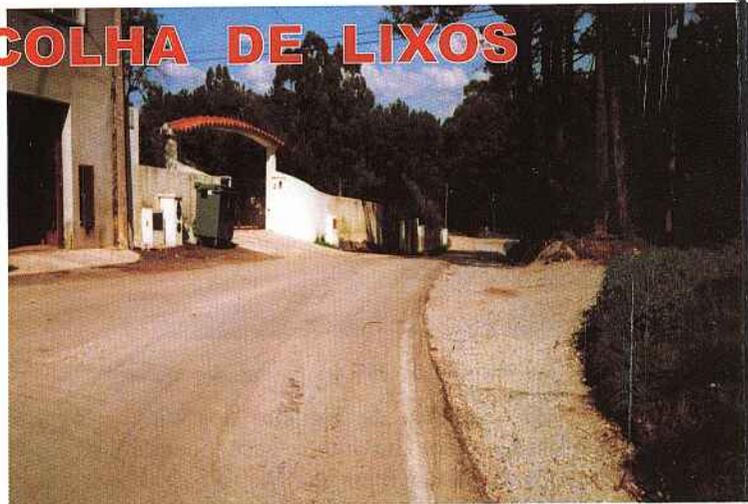
Aqui funcionou a Unidade Técnica da EDP, entretanto transferida para a Sertã, com graves prejuízos para o Concelho.

## NOVO SISTEMA DE RECOLHA DE LIXOS

Está praticamente concluída a reformulação dos sistemas de recolha de lixo nas freguesias do concelho. Para o efeito, foram os antigos baldes, muitos dos quais em péssimo estado de conservação, substituídos por contentores de 800 litros - correspondentes a cerca de 8 baldes - estrategicamente colocados e, sempre que possível, afastados das casas. Serão recolhidos mecânicamente, aumentando substancialmente a capacidade anteriormente oferecida.

Ninguém fica impedido de ter um balde particular seu em casa, desde que providencie a transferência dos resíduos para o contentor mais próximo, nos dias de passagem dos carros. Recomenda-se, e pede-se, que os lixos sejam embalados em sacos fechados, antes de serem lançados nos recipientes, chamando-se a atenção para a não colocação de substâncias incandescentes ou corrosivas.

O esquema de distribuição ir-se-á aperfeiçoando, de acordo com as necessidades e comodidade das pessoas, de quem se espera toda a colaboração e respeito pelo património público. Na estrada do Brunhal (Arega) foi roubado um contentor, encontrando-se as autoridades a investigar, sendo que o ladrão prejudicou sobretudo os utentes daquela zona.



Novos recipientes para Recolha de Lixo. Em Brunhal (Arega) um destes contentores colocado à beira da estrada municipal, foi roubado. Para proveito de quem?...

## JORNADA CINEGÉTICA

Em 28 de Fevereiro, realizou-se na parte norte da freguesia de Campelo uma Montaria ao Javali, promovida pela Região de Turismo do Centro, de colaboração com o Clube de Caçadores Bairradense, e que contou com o apoio da Câmara Municipal.

Repetiu-se o sucesso da Montaria anterior, embora com menor número de exemplares abatidos, este ano apenas dois, mas nem por isso o entusiasmo e participação foram menores, atendendo ao que é comum neste tipo de manifestações na nossa região. Os menos satisfeitos serão porventura os agricultores a quem os "porcos bravos", como lhes chamam, continuam a devastar tudo que é cultura agrícola.

Pode ser que a próxima Montaria seja mais fértil em "bicharada" abatida. Para já, parabéns à organização pelo êxito alcançado.



O Dr. José Manuel Alves, vice-presidente da R.T.C., figueiroense de Arega, foi um dos caçadores com a pontaria "afinada".



Javalis abatidos despertam a atenção do público.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A. está a promover, de colaboração com as Câmaras Municipais que integram o Sistema, uma campanha de sensibilização para a recolha selectiva dos resíduos, utilizando correctamente os ECOPONTOS que vão sendo progressivamente distribuídos.

Esta acção tem por base a denominada "Casa do Ambiente", uma tenda com diverso material exposto, slides e preleções destinadas às populações - alvo.

Em Figueiró dos Vinhos, a "Casa do Ambiente" foi montada na parada dos Bombeiros, tendo a Câmara proporcionado a vinda dos alunos dos vários graus de ensino do concelho, aos quais foi "comunicada" a forma como os Ecopontos deverão ser utilizados, as vantagens daí decorrentes, e a necessidade de se proteger o Ambiente, mediante a selecção de desperdícios susceptíveis de serem reciclados e reutilizados para os mais diversos fins.

## **AS NEGOCIAÇÕES COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PARA ALIENAÇÃO DA ESCOLA PREPARATÓRIA ESTÃO CONCLUÍDAS**

### **Vão iniciar-se as obras**

Após longas e difíceis negociações, a Direcção Geral do Património do Estado propôs à Câmara a aquisição, pelo valor de 145.000 contos, das instalações e terrenos que no seu conjunto constituem hoje a Escola E.B.2 de Figueiró dos Vinhos, antiga Escola Preparatória e Secundária da Câmara Municipal.

Ponderada toda a problemática que envolveu a negociação, arrastada ao longo de anos, a partir de uma proposta inicial de 60.000 contos, com prejuízos para todas as partes envolvidas, mas sobretudo para a comodidade dos alunos e condições em que o ensino lhes é ministrado, agravadas ultimamente com a precaridade de segurança nalguns sectores, entendeu-se, após avaliação de perito especializado, que a verba proposta era aceitável, até porque, para além do encaixe da Câmara pela transmissão da propriedade, o concelho veria o seu património edificado substancialmente valorizado com a reabilitação e ampliação da Escola, e consequentes benefícios para a população escolar, professores e pessoal não-docente.

Aceite, por unanimidade, pelo Executivo Municipal a proposta do Estado, foi pedida a necessária autorização para efectuar a transacção à Assembleia Municipal, que a concedeu, por unanimidade.

Desaparecerão assim as construções pré-fabricadas em madeira, será remodelado o edifício principal, e construído um pavilhão coberto, além de outras infraestruturas. Poderá então a Escola passar a chamar-se E.B. 2.3, acolhendo todos os graus de Ensino Básico, alguns dos quais têm funcionado na Escola Secundária, motivando a apreensão dos pais e de outros parceiros educativos.

As obras a executar, sob tutela da Direcção Regional de Educação do Centro, assentam numa base de 304.016.000\$00, abrangendo o respectivo Concurso Público, entretanto aberto, empreitadas de construção civil, instalações eléctricas, arranjos exteriores, aquecimento central, posto de transformação e pavilhão gimnodesportivo. Deverão estar concluídas no prazo de doze meses. As propostas serão abertas no dia 11 de Abril.

Será mais um vultuoso investimento no Concelho, desta vez, numa área tão sensível e transcendente como é a educação e formação da juventude.

Importa, porém, esclarecer que o atraso das obras na Escola não tem directamente a ver com o desfecho das negociações agora alcançado, porquanto já em 9 de Março do ano passado a Câmara havia deliberado autorizar o Ministério a utilizar aquele património municipal para dar início às obras de recuperação e ampliação necessárias, atentos os interesses da população escolar, independentemente do estado burocrático das negociações com a Direcção Geral do Património do Estado.

Ainda relacionado com o mesmo assunto, o Executivo Municipal aprovou um Projecto encomendado ao GAT, e que se destina à "Alteração e Beneficiação da Biblioteca" da Escola E.B. 2 de Figueiró dos Vinhos.

## **Ensino Recorrente Educação Extra-Escolar**

Com grande sucesso, continua a decorrer o Curso do 2º. Ciclo Nocturno na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos. Em paralelo, nas localidades de Arega e Figueiró, e em regime alternativo, tem lugar um Curso de Alfabetização frequentado por formandos que pretendem adquirir o 4º. Ano de Escolaridade.

Ao longo do ano, e integrado no projecto educativo, têm sido feitas acções de sensibilização sob os mais diversos temas da actualidade: a União Europeia e o Euro; a Alimentação / Saúde; a importância da DECO no nosso dia a dia, etc..

No encerramento das actividades escolares haverá uma visita ao Parque das Nações e à zona histórica de Belém.

Foram ainda abertos às comunidades de Arega, Aguda e Figueiró, durante o mês de Março, os Cursos Sócio-Educativos de Artes Decorativas, Costura, Formação Feminina e Arraiolos. Os mesmos terão a duração de 3 meses, excepto o Curso de Aguda.

## **Crianças foram ao circo**

A Câmara Municipal deliberou oferecer um espectáculo circense aos alunos do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.

Para todas as crianças poderem assistir, as viaturas dos Transportes Escolares proporcionaram a deslocação de todas as crianças das escolas e jardins de infância para a sede do concelho, no dia 22 de Fevereiro.



## APROVADA A CONTA DE GERÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO ANO DE 2000

Na mensagem dirigida aos Membros da Assembleia Municipal, refere o Presidente da Câmara, relativamente ao exercício municipal do ano 2000, que “o Executivo Municipal entende que geriu com rigor e equilíbrio as receitas que alcançou, concretizando objectivos essenciais que se propôs, satisfazendo, conseqüentemente, muitas das necessidades sentidas pelos figueiroenses e concretizando obras que o Município, há muito desejava e merecia”, salientando que, pela primeira vez, as Receitas arrecadadas superaram um milhão de contos, o que reflecte cerca de 22% de aumento em relação a 1999.

Essas Receitas provieram do Orçamento de Estado, dos Fundos Comunitários, de Protocolos assinados com a Administração Central, acesso a diversos Programas, e negociação de Empréstimos com Instituições de Crédito, para fazer face a diversas Obras. Mas importa reter que quase metade das Receitas vieram do Orçamento de Estado, o que torna evidente que concelhos pequenos, como o nosso, gerando escassas receitas próprias, têm de merecer uma atenção especial na distribuição das Receitas Estatais, sob pena de não ser possível acorrer à satisfação dos interesses e necessidades das populações do interior.

Esclarece-se igualmente que a “saúde financeira” municipal se considera boa, porquanto os encargos anuais a suportar com juros e amortizações de capital correspondem apenas a 27% do plafond por lei adstrito ao Município.

Foi possível equilibrar durante o exercício as “Receitas Correntes”, com as “Despesas Correntes”, estas empoçadas com custos de execução de muitas obras municipais executadas directamente pela Câmara, que utiliza meios humanos e equipamentos próprios, e procede à aquisição dos materiais utilizados. O mesmo se passa com os subsídios atribuídos às Associações e Instituições do Concelho. Estas reflectem mais de 10% das chamadas “Despesas Correntes”, transmitindo assim uma imagem correcta do seu real valor, cifrando-se em mais de 56.000 contos, no ano 2000.

No Relatório enviado aos Deputados Municipais elenca-se uma série de obras concluídas ao longo do ano, ou em elevada fase de execução, das quais se destacam as seguintes: Clube Figueiroense/Casa da Cultura, Biblioteca Municipal, Beneficiação e Rectificação da antiga Estrada Nacional Almofala-Bouçã, Abastecimento de Água a Ribeira Velha, Fontão Fundeiro, Vale Vicente e limítrofes, Reconversão do Hospital da Misericórdia/UAI, Repavimentação em betuminoso de estradas e caminhos municipais, Polidesportivos de Bairradas e Aguda, Mercado de Arega, Reordenamento e Fonte Luminosa da Praça do Brasil, Caminho Agrícola Douro-Carapinhã-Ribeira da Laranjeira, Rectificação do CM 1130 entre Ervideira e a EN 236-1, Construção de calçadas no Concelho, Reconversão do Sistema de Recolha de Lixo, Arranjos Exteriores dos Campos de Ténis (Cabeço do Peão), Construção de Acessos Florestais e Pontos de Água.

Em termos percentuais, o Desenvolvimento Económico e Social e Comunicações e Transportes absorveram cerca de 50% das Receitas; a Educação, Ensino, Cultura, Desporto e Tempos Livres, cerca de 25%; Habitação e Urbanização, cerca de 10%; cabendo à Protecção e Segurança Pública, Saneamento e Salubridade e Defesa do Meio Ambiente, cerca de 14%.

A CONTA DE GERÊNCIA e o RELATÓRIO DE ACTIVIDADES da Câmara Municipal do ano de 2000 foram aprovados por maioria em Reunião de Câmara de 29 de Março, seguindo para a Assembleia Municipal, para discussão e votação, conforme a Lei determina.



## PROTÓCOLO COM O CENTRO DE SAÚDE

O Executivo Municipal deu poderes ao Sr. Presidente da Câmara para outorgar um Protocolo de Colaboração com o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, através do qual poderão resultar benefícios para a população em áreas em que as duas entidades já actuam em parceria.

### VOTOS DE PESAR

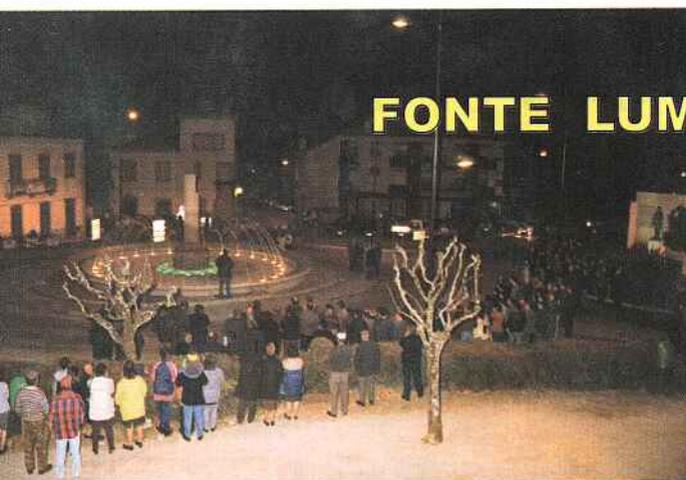
Face à tragédia que se abateu sobre os Municípios de Castelo de Paiva e Penafiel, a Câmara Municipal, em Reunião Ordinária de 8 de Março, deliberou, por unanimidade, transmitir um voto de profundo Pesar aos familiares das vítimas; e manifestar a solidariedade do concelho, nesta hora difícil, às Câmaras Municipais e Assembleias Municipais de Castelo de Paiva e Penafiel.

Idêntica posição foi tomada em relação ao falecimento de Graça Oliva, ex-presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, transmitindo-se o Pesar da Câmara à sua família.

## DATAS FESTIVAS

A Câmara deliberou comemorar as datas festivas do 25 de Abril, Dia do Concelho e Feira Anual de S. Pantaleão. Para o efeito serão elaborados Programas adequados que, oportunamente, serão divulgados.

## FONTE LUMINOSA ENCANTA FIGUEIRÓ



## CÂMARA MUNICIPAL APROVA REGULAMENTOS

Na Reunião Ordinária de 8 de Março, e esgotado que foi o período de Consulta Pública, a Câmara aprovou os regulamentos Municipais de Publicidade no Concelho de Figueiró dos Vinhos e de Instalação e Funcionamento dos recintos de Espectáculos e Divertimentos Públicos.

Os Regulamentos transitam para a Assembleia Municipal para serem apreciados e votados por aquele Órgão Deliberativo.

A noite de 23 de Fevereiro marca mais um capítulo no processo de revitalização e requalificação dos espaços públicos municipais.

Com a presença do Senhor Governador Civil, Prof. Doutor Carlos André, autarcas de todas as freguesias, dirigentes de associações e instituições, e centenas de pessoas, foi accionado o dispositivo electromecânico que dá vida à Fonte Luminosa, no centro da Rotunda, junto do Parque Municipal para quem entra em Figueiró vindo de Pedrógão Grande, Cernache do Bonjardim ou Arega.

Durante longos minutos, todos se renderam à beleza da magestosa Fonte, lançando jactos e nuvens coloridas sobre a esbelta colunata encimada pelo brasão de armas de Figueiró, e em cujo corpo o bronze homenageia as cinco freguesias do Concelho.

Mas é bom que se diga que não é apenas a Fonte Luminosa que dá um ar de modernidade e bom gosto à antiga Praça do Brasil. A estátua de Neutel de Abreu, que antes do reordenamento ocupava a parte central do espaço em que se insere, foi ligeiramente deslocada para um dos canteiros laterais, adquirindo nova dignidade através de iluminação adequada, e de uma página biográfica gravada em metal, através da qual residentes e visitantes podem agora conhecer a história desse figueiroense a quem foi conferida a honra de Herói Nacional.

Todos ganharam com o novo arranjo urbanístico transmitido à actual Praça Simões de Almeida - a paisagem, a estátua, e Figueiró.

Até os vândalos, que pela calada da noite, começaram a "limpar" os canteiros das flores ali plantadas.



## PASSEIOS NO LADO SUL DE FIGUEIRÓ

O retomar dos trabalhos na antiga estrada nacional 237, troço Figueiró-Bouçã, compreendendo a construção de muros, drenagem de águas, colocação de esgotos e outras obras de arte, fazem vislumbrar um novo visual para a parte sul de Figueiró, concorrendo para o incremento da segurança das pessoas e para a valorização urbanística do troço, onde serão construídos passeios, tal como aconteceu na parte norte, junto ao Carameleiro.

Troço da E.N. 237 a delimitar com passeios

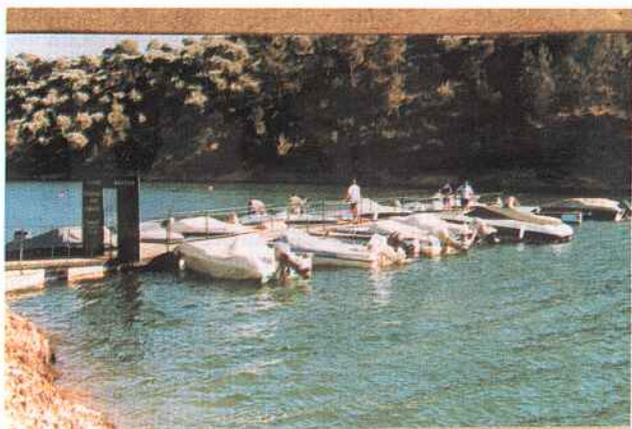
# A REGIÃO DA FOZ DE ALGE INVESTIRÁ, A CURTO E MÉDIO PRAZO MAIS DE 1 MILHÃO DE CONTOS EM OBRAS ESTRUTURAIS



Sítio do "casamento" da Ribeira de Alge com o Zêzere.



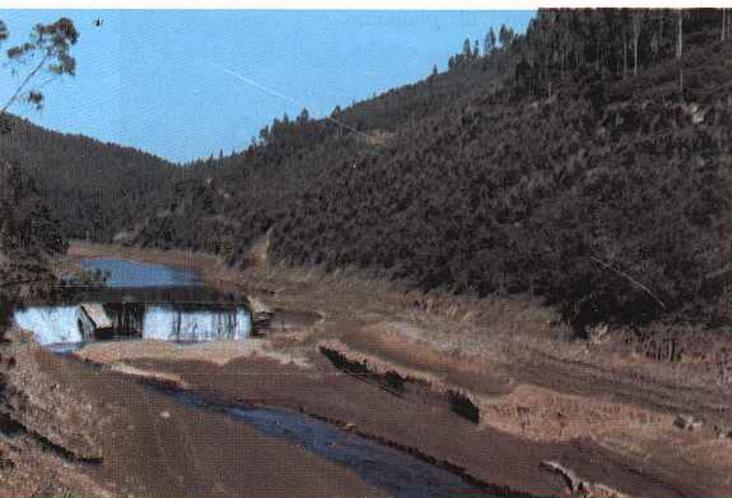
Ruínas das antigas Ferrarias (hoje novamente submersas), visíveis, aquando do esvaziamento da Barragem de Castelo de Bode.



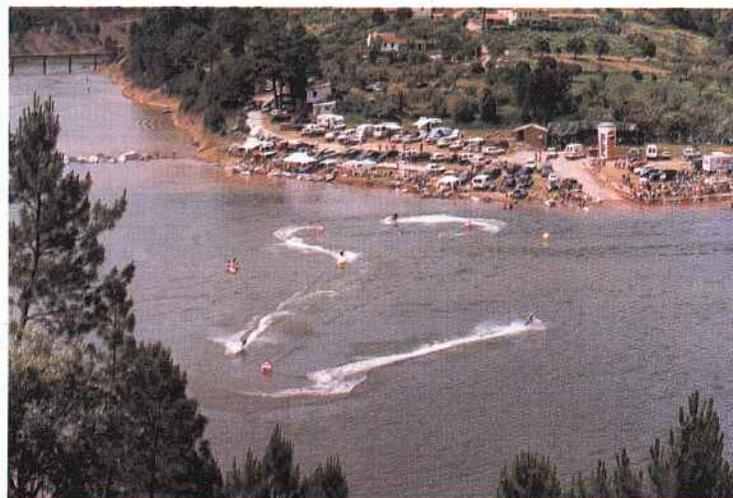
Clube Náutico. Embarcações atracadas.



Vencedores de mais uma Prova Náutica.



Açude que represou as águas para as Ferrarias.



Festival da Juventude, no Verão do ano passado.

Separata do Boletim Municipal N°. 45/2001

Janeiro/Março

# Publicação de Editais



## EDITAL N.º 04/2001

### Alteração ao Sistema de Cobrança de Água

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

**TORNA PÚBLICO** que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de 08 de Fevereiro de 2001, deliberou aprovar a seguinte zona e estabelecimento responsável pela referida cobrança ficando assim designada a seguinte zona e respectivo posto de cobrança:

#### **Zona R:**

- **Ribeira Velha; Barreira; Porto de Oliveira; Campelinho; Torgal; Póvoa; Pousia; Alge; Pé-de-Janeiro; Trespostos; Peralcovo; Ponte Fundeira; Eiras; Campelo.**

**Posto de Cobrança:** Estabelecimento da Sr.ª D.ª Manuela Rosa dos Santos - Campelo

Os recibos estarão depositados no respectivo posto de cobrança para pagamento do dia 1 ao dia 10 de cada mês ou a partir do dia 10 e até ao dia 20 do mesmo mês na Tesouraria da Câmara Municipal, sem acréscimo de juros de mora.

A Câmara Municipal apela a todos os consumidores que não deixem de cumprir os prazos de pagamento sob pena de relaxe e interrupção dos fornecimentos.

A Câmara Municipal informa ainda que poderá o consumidor optar pelo pagamento por débito em conta bancária, bastando para isso dirigir-se a esta Câmara Municipal e preencher o respectivo impresso.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Fevereiro de 2001  
O Presidente da Câmara Municipal  
( Fernando M. C. Manata)

## E DITAL N.º 05/2001

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

**TORNA PÚBLICO QUE**, de acordo com o n.º 1 do artigo 28.º do Regulamento Municipal de Abastecimento de Água, as tarifas abaixo indicadas, serão actualizadas em 3,71%, cuja actualização entrará em vigor 15 dias após a publicação do presente Edital:

### RAMAL DE LIGAÇÃO

Ramais de ligação com o comprimento até 3m, de acordo com os respectivos diâmetros:

Diâmetro até 1" 12.250\$00

Diâmetro superior a 1" 14.063\$00

Por cada metro além dos 3m de comprimento, e de acordo com os respectivos diâmetros, os seguintes adicionais:

Diâmetro até 1" 2.813\$00

Diâmetro superior a 1" 3.375\$00

Para diâmetros superiores a 2" o preço será fixado casuísticamente.

### ENSAIO E LIGAÇÃO

De ensaio do sistema predial 1.688\$00

De ligação do sistema predial ao público 2.251\$00

De interrupção 1.688\$00

### COLOCAÇÃO, REAFERIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONTADOR

Colocação de contador 2.813\$00

Reaferição do contador 3.375\$00

Transferência do contador 2.813\$00

## TARIFAS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA

### USOS DOMÉSTICOS

Escalão 1 (de 0 a 5m3)	34\$00
Escalão 2 (de 0 a 10m3)	57\$00
Escalão 3 (de 0 a 15m3)	102\$00
Escalão 4 (de 0 a 20m3)	136\$00
Escalão 5 (de 0 a 30m3)	203\$00
Escalão 6 (de 0 a 40m3)	338\$00
Escalão 7 (de 0 a mais 40m3)	507\$00

### USOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Escalão 1 (de 0 a 10m3)	57\$00
Escalão 2 (de 0 a 50m3)	68\$00
Escalão 3 (de 0 a mais de 50m3)	102\$00

### USOS PÚBLICOS E USOS DE UTILIDADE

#### PÚBLICA:

Tarifa única	46\$00
--------------	--------

### TARIFAS MENSAS DE ALUGUER DE CONTADOR:

Diâmetro até 15mm	96\$00
Diâmetro de 15 a 25mm	136\$00
Diâmetro de 25 a 50mm	70\$00

Para diâmetros superiores a 50mm o preço será fixado casuisticamente.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Fevereiro de 2001  
O Presidente da Câmara Municipal  
Fernando M.C. Manata

## **EDITAL N.º 06/2001**

**FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:**

**TORNA PÚBLICO QUE,** de acordo com o n.º 1 do artigo 29 do Regulamento Municipal de Drenagem Pública e Predial de Águas Residuais, as tarifas abaixo indicadas, serão actualizadas em 3,71%, cuja actualização entrará em vigor 15 dias após a publicação do presente Edital:

## RAMAL DE LIGAÇÃO

Ramais de ligação com o comprimento até 5m, de acordo com os respectivos pavimentos:

Em asfalto ou calçada	56.251\$00
Em terra batida	45.001\$00

Serão cobrados por cada metro além dos 5m de comprimento, e de acordo com os respectivos diâmetros, os seguintes adicionais:

Em asfalto ou calçada	9.000\$00
Em terra batida	6.750\$00

## ENSAIO E LIGAÇÃO

As taxas de ensaio e de ligação terão os seguintes valores:

De ensaio do sistema predial	5.625\$00
De ligação do sistema predial ao público	5.625\$00

O pagamento das taxas de ensaio e de ligação deverá ser efectuado no prazo de 30 dias após a notificação da respectiva liquidação.

## TARIFAS DE RECOLHA DE ÁGUAS RESIDUAIS

Usos domésticos	12\$00 cada metro cúbico
Usos comerciais e industriais	12\$00 cada metro cúbico
Usos públicos	12\$00 cada metro cúbico
Usos de utilidade públicas	12\$00 cada metro cúbico

Figueiró dos Vinhos, 20 de Fevereiro de 2001  
O Presidente da Câmara Municipal  
Fernando M.C. Manata

## **EDITAL N.º 07/2001**

**De acordo com o art.º 1.º – 1 da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto, torna-se público que no Segundo Semestre do Ano de 2000, foram atribuídos os seguintes subsídios:**

- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- 1.315.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual,
  - 91.000\$00, para apoio ao funcionamento da helipista,
  - 77.044\$00, para apoio ao funcionamento do Pavilhão Gimnodesportivo,
- totalizando o valor de 1.983.044\$00.**

- **DELEGAÇÃO ESCOLAR:**

- 2.600.000\$00, para Acção Social Escolar,
- 648.700\$00, para aquisição de livros e material escolar,

- 30.000\$00, para o Ensino Pré-Escolar itinerante de Bairrão e Carapinhal,
- 32.775 \$00, para apoio à realização de Visitas de Estudo,
- 142.890\$00, para prendas de Natal, totalizando o valor de **3.454.365\$00**.

**ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:**

- 1.750.000\$00, para apoio na colaboração dos Transportes Escolares,
- 595.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual,
- 110.000\$00, para apoio à realização do Torneio de Andebol / S. João/2000, totalizando o valor de **2.455.000\$00**.

**COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA:**

- 3.652.500\$00, para apoio à construção do Polidesportivo de Aguda,
  - 30.000\$00, para apoio à realização do 1º. Festival de Folclore.
- totalizando o valor de **3.682.500\$00**.

**COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE BARRADAS**

- **4.000.000\$00**, para apoio à construção do Polidesportivo de Barradas.

**PINHAIS DO ZÊZERE – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

- **1.707.075\$00**, referente a despesas de manutenção e funcionamento.

Figueiró dos Vinhos, 09 de Março de 2001.  
O Vice – Presidente da Câmara Municipal  
( Álvaro dos Santos Lopes )

**EDITAL N.º 11/2001**

**FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, TORNA PÚBLICO QUE NOS TERMOS DO ART.º 10.º DA LEI N.º 24/98, DE 26 DE MAIO – ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO, NA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 29 DE MARÇO DE 2001 FOI APROVADO O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO GRAU DE OBSERVÂNCIA DO REFERIDO ESTATUTO QUE A SEGUIR SE TRANSCREVE:**

Em cumprimento do disposto no Estatuto do Direito de Oposição, aprovado pela Lei n.º 24/98 de 26 de Maio, foi por esta Câmara Municipal e em conformidade com o preceituado nos art.º 3.º, 4.º e n.º 3 do art.º 5.º do mesmo diploma, durante o ano de 2000, enviada

regularmente, informação sobre a actividade municipal e o andamento dos principais assuntos de interesse público, na área deste Município, assim como as propostas de orçamento e plano de actividades, ao PSD, na qualidade de titular do direito de oposição, sem que tivesse sido apresentada qualquer reclamação ou sugestão, conforme quadro que se segue:

<i>N.º e Data do Ofício</i>	<i>Assunto</i>
1617 - 21 de Fevereiro de 2000	Actividade municipal e o andamento dos principais assuntos de interesse público, na área do Município.
3468 – 26 de Abril de 2000	Actividade municipal e o andamento dos principais assuntos de interesse público, na área do Município.
6720 - 22 de Setembro de 2000	Actividade municipal e o andamento dos principais assuntos de interesse público, na área do Município.
7750 – 09 de Novembro de 2000	Proposta de Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2001.
272 – 10 de Janeiro de 2001 (referente à Sessão da Assembleia Municipal realizada em 29/12/2000)	Actividade municipal e o andamento dos principais assuntos de interesse público, na área do Município.

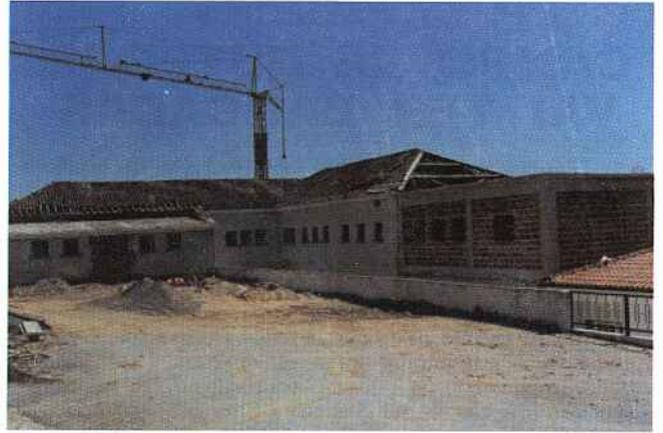
Para constar e para os devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados no átrio dos Paços do Município e demais lugares de uso e costume.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Março de 2001  
O Presidente da Câmara Municipal  
Fernando M.C. Manata





Alargamento e Beneficiação da estrada da Foz de Alge.



Reconversão em U.A.I. do antigo Hospital da Misericórdia.



Obras de arte no troço Figueiró-Bairradas da antiga E.N. 237.



Beneficiação da ETAR de Figueiró.



Obras no Parque Desportivo.



Polidesportivo de Bairradas - em acabamento.



Construção da Biblioteca Municipal.



Beneficiação e alargamento da ponte de Porto de Oliveira (Campelo).

## CAMPO DE FUTEBOL VAI TER BANCADAS

Estão em curso as obras de construção de bancadas e balneários no Campo de Jogos de Figueiró dos Vinhos. Recorda-se que estas beneficiações, constituem a 2ª. Fase do Parque Desportivo de Figueiró dos Vinhos, e foram adjudicadas por 164.630.916\$00. Para a sua execução foi celebrado um Contrato-Programa com a Secretaria de Estado do Desporto, no valor de 37.000 contos, e efectuada uma candidatura no âmbito do III Quadro de Apoio, devendo o Município suportar o remanescente. Futuramente, o estádio terá 1024 lugares sentados, tribuna coberta e lugares para automóveis, autocarros e deficientes. A entrada sul continuará a ser o acesso principal para dirigentes, jogadores, serviços de apoio, polícia e bombeiros. A norte ficarão as bilheteiras e a entrada principal reservada ao público.



## REVESTIMENTOS EM CALÇADA

Está concluído o revestimento em calçada do caminho público que liga a antiga estrada Nacional 237 (em obras), junto à povoação de Lameirinha, ao lugar de Quinta da Ribeira, cujo acesso era irregular e lamacento.

A fim de continuar a expansão deste programa, a Câmara decidiu adjudicar a aplicação de mais 5.000 contos de calçadas, em locais a definir, de acordo com o levantamento de carências existentes.



Acesso da estrada 237 à Quinta da Ribeira (Aguda).



Reposição de pavimento em Ribeira Velha

## BENFEITORIAS E REORDENAMENTOS

A Câmara Municipal vai intervir na ponte do Lameirão, freguesia de Arega, cujo estado de conservação e dimensionamento, dificultando o acesso aos concelhos vizinhos de Alvaiázere e Ferreira do Zêzere, vem reclamando beneficiação. O pavimento de acesso foi recentemente substituído.

Também se impõe uma actuação urbanística conducente ao reordenamento dos Largos do Fato (Aguda) e Braçais (Arega), por forma a transmitir-lhes maior dignidade e funcionalidade.

Para a execução destes trabalhos a Câmara dirigiu convites a empresas da especialidade, esperando-se a sua concretização a curto prazo.



Largo dos Braçais.

## COBERTURA DO MERCADO

A Câmara deliberou continuar os trabalhos de cobertura do Mercado Municipal, alongando a obra à zona dos feirantes. Para o efeito, o Executivo Municipal aprovou o Caderno de Encargos elaborado pelo Gabinete Técnico Municipal, e deliberou abrir Concurso Público para adjudicação da 2ª. Fase da empreitada.

## ACESSO A ALGE



Trço da rua principal de Alge.



Entroncamento do acesso a Pé-de-Janeiro, Alge, Pé-deIngote, Searas e Singral com a E.N. 347 (Castanheira de Pera - Espinhal).



Zona de lazer de Alge.

## APOIO A OBRAS EM AREGA

Prossegue na sede da freguesia de Arega a construção do Mercado da freguesia, obra de indiscutível interesse económico e social para os areguenses, dinamizada pela Comissão de Melhoramentos e Junta de Freguesia, que a Câmara tem apoiado e incentivado, desde a primeira hora.

Efectuada uma candidatura ao Programa Leader-Eloz, foi possível canalizar para o empreendimento uma comparticipação de cerca de 9.000 contos, bastante exígua para a sua plena concretização, já que a entidade promotora não dispõe de recursos para ali aplicar. Por esse motivo a Comissão de Melhoramentos de Arega veio novamente ao encontro da Câmara, solicitando um financiamento para custear trabalhos já facturados. Em Reunião de 29 de Março, foi-lhe disponibilizado novo subsídio de 3.075 contos.

Por seu turno, a ARCA-Associação Recreativa e Cultural de Arega, que está a construir a sua sede junto ao polidesportivo, e tem sido apoiada pelo Município e pela Administração Central, veio pedir à Câmara uma verba para aquisição de diversos materiais para as obras. Na mesma Reunião, foi deliberado satisfazer o pedido, sendo-lhe atribuída uma verba de 932 contos.

A povoação de Alge, a norte da freguesia de Campelo, próxima da nascente da ribeira do mesmo nome que lança as suas águas no Zêzere a sul do Concelho, é considerada das aldeias mais antigas de Figueiró. Outrora densamente povoada, com uma economia doméstica sustentada na exploração da floresta de pinho, na apicultura e na pecuária, com rebanhos de ovinos e caprinos pastando na serra em regime de pastoreio comunitário, Alge encontra-se hoje desertificada, durante a maior parte do ano, tal como outras aldeias do interior.

Boa parte dos seus filhos procurou outras paragens, onde constituíram família a “agarraram” a vida nas mais diversas actividades. Porém, quem não emigrou foi o seu bairrismo e o desejo de retorno às origens, particularmente no Verão, época em que Alge se transforma em verdadeiro cortiço humano, com pessoas de todas as gerações convivendo irmanadas nos mesmos sentimentos.

E o amor pela terra-mãe está à vista. Através de uma dinâmica Associação local, que fundaram, contando com o apoio das Autarquias Locais, Câmara e Junta de Freguesia, e da Administração Central, foi possível dotar a pitoresca aldeia de infraestruturas de recreio, cultura e lazer, parque de merendas, polidesportivo e piscina natural. Na sede da Associação, reúnem-se e confraternizam residentes e ausentes, briosos na conservação e embelezamento do seu património edificado.

A Festa Anual, no segundo domingo de Agosto, é outro pretexto para os algenses se reunirem. O próximo objectivo será a construção de uma nova sede para a Associação, visto as actuais instalações serem exíguas para o dinamismo pretendido.

Como o progresso social e a qualidade de vida de uma população se aferem pela existência de infraestruturas básicas; água, acessos, etc., a Câmara Municipal tem em fase de acabamento o abastecimento de água ao domicílio a Alge e lugares próximos, pois toda a gente se recorda das justas reclamações e queixumes, lamentando a falta de água nas casas, especialmente na época de verão.

Feito o abastecimento, este trouxe consigo outra “dor de cabeça” à administração municipal. A rua principal, que liga a estrada nacional 347, em Pé-de-Janeiro, ao Singral, ficou profundamente esventrada pelas valas, tornando desaconselhável a reposição da velha e já irregular calçada e exigindo a construção de um pavimento totalmente novo naquela via principal, acesso a muitas casas e aos lugares de Carvalhos, Pé de Ingote e outros. Atendendo ao facto de a maioria da população residente todo o ano ser de idade avançada, de o piso ser irregular e escorregadio, susceptível de causar acidentes pessoais, e à necessidade de facilitar o acesso de outras populações às suas terras, optou-se pelo revestimento da rua principal em betuminoso, mantendo-se a calçada nas ruas mais estreitas para salvaguarda dos valores tradicionais.

Esta solução terá desagradado a algumas pessoas que gostariam mais de ver reconstruída a velha calçada. Instalada a polémica, foi auscultada a população que de forma esmagadora, se pronunciou pelo alcatrão na rua principal. Assim, logo que o tempo o permita, será alcatroada a rua principal, de Alge, que dará também acesso às localidades referidas. Na periferia da aldeia foi construída uma via em macadame, que descongestionará o trânsito, e facilitará o acesso às hortas e à floresta, servindo ainda de tampão contra incêndios.

## SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA TOMOU POSSE DO SEGUNDO MANDATO



Árvore plantada pelo Dr. Jorge Sampaio no Parque Municipal (21-03-2000)

Na Assembleia da República, tomou posse do cargo de Presidente da República, para os próximos cinco anos, no dia 9 de Março, Sua Excelência o Senhor Doutor Jorge Sampaio, reeleito para a mais alta magistratura da Nação, em 14 de Janeiro.

Esta nota afigura-se pertinente, porquanto ainda permanece na retina dos figueiroenses a honrosa visita de Sua Excelência ao Concelho, em 21 de Março do ano de passado, durante a qual foi agraciado com a Medalha de Honra do Concelho, que lhe confere o título de Cidadão Honorário de Figueiró dos Vinhos.

Ao transmitir a Sua Excelência os respeitosos cumprimentos do Município, desejando-lhe um feliz mandato, para bem de todos os Portugueses, não podemos deixar de registar a atitude do Chefe de Estado nos Paços do Concelho, quando manifestou a sua solidariedade e apoio aos pequenos municípios como o nosso, que lutam contra todas as adversidades e geram escassas receitas, mas aspiram a novos padrões de desenvolvimento e progresso, pelo que devem ser compensados, pois só assim se conseguirá um Portugal mais justo e mais coeso, como então referiu.



Sua Excelência o Presidente da República troca impressões com o Presidente da Câmara e Governador Civil, aquando da visita oficial ao Concelho

## FIGUEIRÓ NA ROTA DA HISTÓRIA

Promovidas pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Arega, e tendo por cenário a Casa da Cultura, iniciaram-se em 23 de Março as comemorações "Figueiró na Rota da História 2001-2004", com exposição de fotografias e documentos históricos de Figueiró dos Vinhos e Arega, incluindo os respectivos Forais.

Proferiu uma Conferência intitulada "O Foral na Génese do Municipalismo" a ilustre professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Doutora Maria Teresa Veloso.

## MUNICÍPIO LOUVA AGENTES ENVOLVIDOS NO COMBATE AOS EFEITOS DAS INTEMPÉRIES

Em Reunião Ordinária de 8 de Fevereiro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, transmitir a vários agentes locais directamente envolvidos na resolução dos problemas mais agudos que afligiram a população e atingiram o património público, por ocasião das últimas intempéries, especialmente o empenho e generosidade revelados na reposição da rede eléctrica, desobstrução de estradas e caminhos e eliminação dos efeitos das cheias e inundações.

Foram especificamente reconhecidos os esforços da empresa concessionária da EDP "Juvenal Alves Domingos, Lda.", dos Bombeiros Voluntários e dos Serviços de Protecção Civil, sendo igualmente louvada a actuação do pessoal da Portugal Telecom.



## CAMPELO HONRA ESPAÇOS E NOMES

A Junta de Freguesia de Campelo, secundando uma posição da Assembleia de Freguesia, solicitou autorização à Câmara para atribuir nomes a espaços públicos que dizem algo aos sentimentos da população, evocando figuras e locais que fazem parte da história e tradições locais.

Trata-se de sítios ligados a costumes antigos, onde se executavam tarefas comunitárias relacionadas com as culturas agrícolas, e actos de convívio e manifestação colectiva.

A figura de José da Costa Simões, "o JÓ", como era conhecido, homem bom e prestimoso, autarca muitos anos, e que desempenhou importantes cargos públicos e políticos na sua era, comerciante respeitado e dinâmico, será igualmente evocada, ficando a sua memória perpetuada numa rua da povoação.

As placas toponímicas respectivas serão implantadas em cerimónia pública e solene que terá lugar no Dia 25 de Abril.



## ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Faltando ainda definir legalmente o que se entende por actividades complementares de acção educativa, parece ser pacífico considerar enquadráveis nelas os Tempos Livres (ATL).

Por se destinarem a apoiar as famílias no acompanhamento das crianças, após a escola, nas chamadas interrupções lectivas, ou nas férias, deverão funcionar durante 11 meses, e o seu horário fixado de acordo com as necessidades familiares, no respeitante ao ensino pré-escolar e primeiro Ciclo.

No quadro de transferência de atribuições e competências para as Autarquias Locais, consagrado na Lei nº. 159/99, está previsto que, no concernente à rede pública, serão estas a apoiar as actividades complementares de acção educativa na educação pré-escolar e no ensino básico, pelo que importa fazer uma clarificação completa do processo, já que a implementação dos prolongamentos de horário no pré-escolar começa a dar bons frutos, sendo possível a transposição deste processo para o 1.º Ciclo, em moldes a definir com a intervenção dos parceiros e agentes envolvidos.

Numa fase de escolaridade mais avançada, poder-se-ão estabelecer parcerias para a formação de Clubes vocacionados para as mais diversas matérias, da fotografia, ao jornalismo, ao teatro, à arqueologia, à pintura, cerâmica, desporto, etc., sempre com a participação activa dos professores.

Para análise, reflexão e apresentação de sugestões sobre toda esta problemática foi constituído um Grupo de Trabalho que integra representantes da ANMP, Governo, Misericórdias, IPSS, DECO e Associações de Pais.

A nossa Câmara pode considerar-se pioneira na implementação destas actividades, há vários anos, investindo mensalmente dezenas de contos na manutenção das actividades de Tempos Livres, e, mais recentemente, no prolongamento de horários, caminhando-se a passos largos para uma futura e completa monitorização destas Actividades, desde que haja a correspondente disponibilização de recursos financeiros, como parece óbvio; e se possa contar com a colaboração e co-responsabilização das famílias.

## PARQUE DE CAMPISMO

Encontra-se adjudicado por cerca de 165 mil contos o Parque de Campismo da Foz de Alge, entregue à firma ODRAUDE, de Alvaiázere por se reconhecer ser a proposta mais favorável para o Município.

O grandioso investimento turístico a implantar ao fundo da povoação de Foz de Alge, nos frondosos pinhais da margem direita do Zêzere, arrancará logo que o Processo administrativo seja Visado pela entidade competente.

Terá a classificação de "Duas Estrelas", e ocupará uma área de 16 mil metros quadrados, com capacidade para 200 campistas em tendas e auto-caravanas. Será dotado de recepção, correio, telefone, primeiros-socorros, supermercado, snack-bar, sala de convívio, lavadouros, instalações sanitárias e zona desportiva.



Local de implantação do futuro Parque de Campismo.



Foz de Alge. Confluência da Ribeira de Alge com o Zêzere, junto ao Clube Náutico.

## CARNAVAL MARCOU PRESENÇA EM FIGUEIRÓ

Fiel à tradição, o Carnaval voltou a animar Figueiró dos Vinhos, particularmente nos dias 25 e 27 de Fevereiro. Sobretudo no primeiro dia, contaram-se por milhares as pessoas que assistiram à passagem do Corso Carnavalesco, muitas delas vindas de concelhos distantes.

Fruto do trabalho e imaginação dos bairros e localidades envolvidas, os carros alegóricos, desfilaram, glosando os temas mais variados, despertando a curiosidade e agrado do público.

O ambiente esteve bem condimentado pelas fanfarras, cabeçudos e figuras espontaneamente surgidas, com o comércio específico a registar movimento desusado em dias de festa.

Os bailes carnavalescos e o "Enterro do Entrudo", Quarta-Feira de Cinzas, preencheram o resto do programa que teve o condão de atrair gente a Figueiró e promover o Concelho.

A Câmara Municipal, congratula-se com o sucesso alcançado, e manifesta o seu reconhecimento a todos os agentes e figurantes que mais uma vez honraram a sua terra, sem regatear dedicação e esforço ao longo de muitas noites e horas de trabalho. Foi um Carnaval com a prata da casa; por isso mesmo, mais belo e mais humano.

Parabéns à Comissão Organizadora!



## COMEÇOU O ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DA FOZ DE ALGE

Iniciaram-se as obras que conduzirão a um melhor acesso à zona turística da Foz de Alge com o alargamento e beneficiação do C.M. 1142, que entronca na povoação de Enchecamas com a antiga estrada nacional 350, conhecida por estrada de Arega, e que assegura a ligação ao IC 3 e IC 8, respectivamente, junto a Cabaços e Figueiró dos Vinhos.

Conforme tem sido referido, a estrada da Foz de Alge desviar-se-á do centro da povoação de Casal de Alge por razões de segurança.

Numa extensão de aproximadamente 4 Kms, a importante obra foi adjudicada por cerca de 108 mil contos, ligando à ponte, no lugar de Cova da Eira.

A travessia da ribeira de Alge para Foz de Alge, na margem direita, far-se-á por uma nova ponte que vai ser construída a jusante da actual, passando esta a ter uma função diferente, igualmente válida, como percurso pedonal e desportivo. A construção da nova ponte da Foz de Alge, já entregue ao empreiteiro, vai arrancar a curto prazo, faltando apenas dar cumprimento a algumas formalidades burocráticas. O valor desta obra é superior a 154.000 contos.



Actual ponte da Foz de Alge.

Será neste local, a sul da ponte actual, que será construído o novo viaduto. Com o abaixamento das águas, no Verão do ano passado, podem ver-se os pilares de sustentação da que foi uma ponte mais antiga a ligar as duas margens da ribeira de Alge.



## ALCATROAMENTO DE RAMAIS

Tendo incluído em projectos de maior dimensão a beneficiação e repavimentação de toda uma série de estradas e caminhos municipais, nem por isso se dará menos atenção a alguns ramais que entroncam em vias principais e garantem o acesso a povoações e habitações isoladas.

Foi elaborada uma lista de ramais a beneficiar com drenagem e revestimento betuminoso que passarão assim a servir em melhores condições lugares como Lomba da Serra, Martingago, Caparito, Chão da Vinha e a cintura dos Olivais.

O Executivo Municipal aprovou os respectivos projectos, e deliberou pôr a concurso a sua execução. Trata-se de um investimento superior a onze mil contos.

## SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

Foi aplicada sinalização horizontal (passadeiras e bandas) em troços de estradas onde a perigosidade é maior, como é o caso da antiga Estrada Nacional 237, entre o Caparito e a ponte de Aldeia Ana de Aviz, devido ao gelo; e junto à Escola de Almofala. Foram construídas algumas novas passadeiras, contendo-se vedar brevemente algumas curvas perigosas com protecções metálicas.

Valerá a pena lembrar que a sinalização ou as vedações de nada valerão, se não houver da parte dos condutores e peões respeito pelas regras do trânsito; e desde que a prudência não seja a melhor aliada de uns e de outros.

Em diversas estradas foi também colocada sinalização vertical.



Acesso a Campelo através da E.N. 347, cujo pavimento até Campelinho foi recentemente substituído.



Sinalização na zona da ponte de Aldeia Ana de Aviz.

## ESTRADA DA CASTANHEIRA

Após a construção da rede de saneamento de águas pluviais e do alargamento nalguns pontos, designadamente no entroncamento junto ao Parque Industrial, onde foi necessário adquirir uma faixa de terreno de uso privado, estão criadas condições para a colocação do tapete betuminoso na estrada que liga a EN 236-1 à antiga EN 350, no sítio de Vale das Zebras, onde se procedeu também à beneficiação da inserção da calçada com a zona alcatroada. Este Caminho Municipal atravessa a povoação de Castanheira de Figueiró em toda a sua latitude.



## COMISSÃO DE FOGOS FLORESTAIS

A candidatura apresentada no ano de 2000 para intervenções na floresta, particularmente no que concerne a caminhos e pontos de água, não obteve aprovação por razões estratégicas da entidade a quem cabe a concessão dos apoios, ou seja, a Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF). Esta circunstância impediu a intervenção mecânica num lote de caminhos previamente definidos, que não puderam ser melhorados, tal como a abertura de novos acessos, igualmente programada.

As intempéris dos últimos tempos vieram agravar o já precário estado de conservação de muitos caminhos anteriormente abertos e por concluir nalguns casos, obrigando a reflectir sobre as acções a desenvolver, caso venha a ter êxito a candidatura deste ano aos fundos da CNEFF, como se espera.

Para o efeito, reuniu na Câmara Municipal a CEFF concelhia, que aprovou a filosofia da candidatura a elaborar, cujas linhas de força passam pela recuperação e beneficiação dos caminhos existentes mais danificados, face às disponibilidades conseguidas, só depois se encarando a abertura de novos trilhos.

Procurar-se-á igualmente implantar mais dois pontos de água nas freguesias de Bairradas e Aguda.

A Comissão Concelhia de Fogos Florestais decidiu também reclamar junto da EDP a limpeza dos aceiros junto das linhas de alta e média tensão, porquanto a vegetação que cresce espontaneamente nessas áreas é um perigo real para a eclosão de incêndios em dias de trovoadas; e para os cortes de corrente em dias de temporal, devido às quedas de árvores sobre os fios.

## OBRAS MUNICIPAIS

Mau grado as condições atmosféricas desfavoráveis que se têm feito sentir, desde finais do ano 2000, está em execução, ao ritmo possível, o Plano de Actividades Municipal. Segundo a Informação prestada pelo Senhor Presidente à Assembleia Municipal, em Sessão Ordinária de 23 de Fevereiro, estão em curso as seguintes Obras:

Abastecimento de Água à Freguesia de Campelo (Fontão Fundeiro, Póvoa, Poisia, Serrada, Vale Vicente, Vale Salgueiro, Vale da Lameira, Alge, Eiras e Povoações limítrofes); Abastecimento de Água a toda a zona ribeirinha de Arega; Alargamento e Beneficiação da estrada da Foz de Alge (troço Enchecamas-Ponte da Foz de Alge); Beneficiação e Rectificação da antiga EN 237 (Almofala-Bouçã); Construção da Biblioteca Municipal; Segunda Fase do Parque de Jogos Municipal; Repavimentação de várias estradas e caminhos municipais; Beneficiações na Zona de Lazer do Cabeço do Peão; Instalação Eléctrica do Polidesportivo de Aldeia Ana de Aviz; Fonte Luminosa e arranjos urbanísticos da Praça do Brasil; Reconversão do antigo Hospital da Misericórdia; Construção do Polidesportivo de Bairradas e obras complementares no de Aguda; Construção do Mercado de Arega e da Sede da ARCA, na mesma freguesia; Calçetamentos em diversos pontos do concelho; Beneficiação da Sinalização Rodoviária; Alongamento da rede de Água e Esgotos em Aldeia Ana de Aviz; Beneficiação de Espaços Verdes; Lavadouro Público em Ponte de S. Simão; Iluminação da Zona dos campos de Ténis; Reconversão do Sistema de Recolha de Lixo no Concelho; Limpeza de Caminhos Florestais.

As pontes de Chimpeles e Foz de Alge arrancarão proximamente, tal como a estrada que liga o IC 8 a Moninhos (por Chimpeles); e a curto prazo, nova fase de Cobertura do Mercado e o Parque de Campismo em Foz de Alge.



Reordenamento da antiga Praça do Brasil.

Reservatório de água para abastecimento domiciliário. Ao lado, o que alimentava as fontes tradicionais.



Estrada Municipal beneficiada.

Construção da Biblioteca Municipal.



## REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CÂMARA

A fim de reestruturar os Serviços Municipais, adequando-os às novas realidades e à dimensão adquirida pelas diversas áreas, foi aprovado pelo Executivo e pela Assembleia Municipal o novo Organograma e Quadro de Pessoal do Município, de acordo com a legislação respectiva, e as necessidades casuísticas dos Serviços. Os documentos serão publicados, após o que entrarão em vigor.

## COBRANÇA DE ÁGUA

A Câmara continua a celebrar protocolos com entidades das localidades onde o abastecimento ao domicílio vai chegando, estabelecendo postos de cobrança descentralizados. As pessoas que habitualmente efectuavam o pagamento dos recibos na Tesouraria da Fazenda Pública in forma-se que o Serviço de Cobrança de Água passou a efectuar-se em espaço próprio criado na Secretaria da Câmara, funcionando durante as horas de expediente.



Trabalhos de abastecimento de água.

## PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA

Encontra-se a decorrer uma Campanha de Solidariedade promovida pelo Projecto "Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança", cujo intuito é sensibilizar toda a população concelhia para contribuir na resolução de alguns problemas que afectam as famílias mais carenciadas do Concelho, nomeadamente através da doação de determinados bens essenciais à sua sobrevivência: vestuário, electrodomésticos, mobiliário, brinquedos, livros e outros.

Para participar nesta Campanha de Solidariedade dirija-se à sua Junta de Freguesia ou à Sede do Projecto, no Bairro Teófilo Braga, nº. 45 (Edifício da Escola Primária), às Segundas-Feiras, das 09h30m às 12h; Quartas-Feiras das 09h30m às 12h e das 14h30m às 17h; Sextas-Feiras, das 09h30m às 12h. Ou contacte por tel. 236 551 531.

### DÊ VIDA A ESTA ONDA DE SOLIDARIEDADE

## "MULHERES DE CAMILO" NA CASA DA CULTURA

Na Sala Pimenta Nunes, do Clube Figueiroense, esteve patente de 23 de Fevereiro a 19 de Março uma Exposição subordinada ao tema "Mulheres de Camilo", da responsabilidade do Centro de Estudos Camilianos.

De sua mãe a Ana Plácido, uma pleiade de personagens femininas marcaram a vida do genial escritor, e inspiraram a obra por ele deixada.

Na abertura da Exposição, além do Governador Civil, esteve o Prof. Doutor Anibal Pinto Castro, Director do Centro de Estudos Camilianos e Director da Biblioteca da Universidade de Coimbra, autor e responsável pela Exposição que teve a gentileza de apresentar entre nós.

## AÇUDE DE PESCA DESPORTIVA

A Secção de Pesca da Associação Desportiva é uma das mais dinâmicas desta Colectividade figueiroense, dispondo de um elenco de excelentes praticantes que têm dignificado o concelho pelo País fora, mercê de importantes sucessos obtidos nas Provas em que têm participado.

Na nossa zona, o seu principal teatro de operações é constituído pelos cursos de água mais importantes: rio Zêzere e ribeira de Alge. Ávidos de crescente entusiasmo e dinamismo, vêm sensibilizando a Câmara para a concretização de infraestruturas que possibilitem a divulgação da modalidade e a sua prática, através de Concursos e outras iniciativas.

Uma das sugestões tidas por importantes e estratégicas é a construção de um Açude de Pesca no troço da ribeira de Alge para jusante do Poeiro. Nesse sentido, foi elaborado o Projecto, que aguarda a vinda dos pareceres das entidades que obrigatoriamente os têm de dar, a fim de a obra poder finalmente avançar, como é desejo dos desportistas e da Autarquia. Os custos estimados ultrapassam os 21.000 contos.



Concurso de Pesca promovido pela Desportiva.

## CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS

Foram concedidos subsídios camarários a várias entidades: ao Automóvel Clube da Marinha Grande 1.500 contos, para apoio a dois Rallyes com Provas asseguradas no Concelho; à Associação Desportiva 40 contos para o Torneio de Andebol de Bambis; à Associação de Estudantes da Escola Secundária 100 contos, para apoio à execução do seu Plano de Actividades. O VII Encontro de Educadores e Professores, organizado pelo CenFiCaPe receberá um subsídio de 50 contos, cabendo 300 contos à Filarmónica Figueiroense para a aquisição de fardamentos e instrumentos para os executantes providos da Escola de Música.

A Câmara tomou conhecimento de que a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos se propõe levar a cabo a segunda edição do Festival da Juventude. Dado o interesse desta manifestação para o Concelho, apoiar-se-á para já com 2.500 contos.



O Prof. Dr. Pinto de Castro na Sala de Exposições com o Governador Civil e Presidentes dos Órgãos Municipais.

## DIA MUNDIAL DO TEATRO

Comemorou-se no dia 27 de Março o Dia Mundial do Teatro, pela primeira vez em espaço próprio, na Vila de Figueiró dos Vinhos.

Para o efeito, deslocou-se à Sala de Espectáculos do Clube Figueiroense/Casa da Cultura uma Companhia da Casa da Comédia de Lisboa, que perante uma plateia repleta de espectadores representou a Peça "As Mulheres de Gil Vicente", um trabalho de pesquisa, a partir de algumas obras de Gil Vicente, onde se procura abordar o tratamento particular dado pelo autor às personagens femininas.

## X FESTIVAL DA PRIMAVERA DO GRUPO JOGRAIS E TROVADORES

O consagrado Grupo Teatral Figueiroense "JOGRAIS E TROVADORES" leva a efeito, durante o mês de Junho, diversas iniciativas integradas no seu tradicional Festival da Primavera.

Em ante-estreia, levará à cena, na Casa da Cultura, na noite de 26 de Maio, a peça de Henrique Santana "O GATO".

Os trajes utilizados pelo Grupo nos seus 10 anos de actividade estarão expostos, no mesmo local, de 26 de Maio a 10 de Junho.



# TELEFONES ÚTEIS

## CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal	Tel. 236 559 550
Câmara Municipal (Fax)	Tel. 236 552 596

## ALOJAMENTO

Residencial Malhã	Tel. 236 552 360
Pensão Terra Bela	Tel. 236 552 455

## RESTAURAÇÃO

### Centro da Vila

Briosa (Nó do IC8)	Tel. 236 553 239
Caçador	Tel. 236 553 463
Churrasqueira Lopes	Tel. 236 552 766
Panorama	Tel. 236 552 115
Paris	Tel. 236 552 503
Quick Stop	Tel. 236 551 641
Retiro O Figueiras	Tel. 236 553 258
Sagitários	Tel. 236 551 628
Solar	Tel. 236 552 609
Tendinha	Tel. 236 552 235
Toca do Mocho	Tel. 236 553 038
Tricana	Tel. 236 552 889
Bar Esplanada Jardim	Tel. 236 551 659

### Ribeira de Alge

Esplanada	Tel. 236 622 421
O Moinho	Tel. 236 621 246

### Foz de Alge

O Barqueiro	Tel. 236 551 647
Baião	Tel. 236 644 890

### Campelo

Viveiro de Trutas	Tel. 236 438 976
-------------------	------------------

### Doçaria Regional

Fábrica do Pão de Ló	Tel. 236 552 129
----------------------	------------------

## OUTROS

Turismo	Tel. 236 552 178
Junta de Freguesia de Aguda	Tel. 236 622 602
Junta de Freguesia de Arega	Tel. 236 644 594
Junta de Freguesia de Bairradas	Tel. 236 553 174
Junta de Freguesia de Campelo	Tel. 236 434 645
Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos	Tel. 236 553 573
G. N. R.	Tel. 236 552 444
Centro de Saúde	Tel. 236 551 727
Bombeiros	Tel. 236 552 122
Clube Figueirense / Casa da Cultura	Tel. 236 559 600





Concelho Florido



Para Viver com Qualidade

